

RESUMOS DAS DISSERTAÇÕES – 2022

(565) ITALO RÔMULO COSTA DA SILVA

Data: 23/02/2022

Título da Dissertação: “PRÁTICAS AVALIATIVAS NA FORMAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UM ESTUDO NO CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO” (120p)

Profa. Dra. ANTONIA DALVA FRANCA CARVALHO / PPGEd –UFPI(Orientadora)

RESUMO: Considerando o contexto atual de uma sociedade informacional, global e em rede e o impacto significativo da Educação a Distância (EaD) na formação inicial de professores e sendo a avaliação elemento intrínseco deste processo, este trabalho discorre uma investigação sobre as práticas avaliativas no curso Licenciatura em Computação no âmbito da modalidade a distância no Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD) da Universidade Federal do Piauí (UFPI). A pesquisa é desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPI em decorrência dos estudos realizados no Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Educação e Epistemologia da Prática Profissional (NIPEEPP). O objetivo geral é compreender as práticas avaliativas utilizadas na formação docente no curso de Licenciatura em Computação da UFPI no contexto da Educação a Distância. Especificamente pretendemos descrever as concepções de professores tutores e alunos a cerca da avaliação da aprendizagem; identificar os instrumentos avaliativos em uso no curso; caracterizar o sentido e relevância das práticas avaliativas adotadas para a formação docente. O aporte teórico está estruturado sob a luz das concepções de Melchior (1998; 2001; 2003), Depresbiteris (1998), Hoffmann (2009), Libâneo (1994), Luckesi (2011; 2013), dentre outros. As argumentações relativas à Educação a Distância estão sustentadas nos escritos de Castells (2002), Barros (2003), Moore e Kearsley (2007), Cortelazzo (2013), Garcia (2013), dentre outros. A abordagem da pesquisa é qualitativa, do tipo Netnometodológica de Cavalcanti (2020), França-Carvalho e Cavalcanti (2021). O *lôcus* da pesquisa foi o Ambiente Virtual de Aprendizagem acessado por meio do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFPI. As técnicas utilizadas para coleta de dados foram entrevistas, questionários e observação netnometodológica com uso do diário de navegação. Participaram do estudo quatro professores coordenadores de disciplina e quatro tutores, sendo dois do núcleo de formação específica e dois do núcleo pedagógico do curso e, ainda, oito alunos. Os dados coletados foram ordenados, categorizados e analisados através da análise de conteúdo proposto por Bardin (2011) e interpretados com base na hermenêutica de Minayo (2002). Os resultados revelam que professores, tutores e alunos têm uma aproximação conceitual em como concebem a avaliação, visualizando-a como forma de acompanhamento da aprendizagem, percepção qualitativa e quantitativa sobre o desenvolvimento estudantil e como instrumento de regulação da conduta docente. Porém com resquícios evidentes da Pedagogia do Exame. Também evidenciam que o uso limitado de alguns instrumentos avaliativos (fóruns, tarefas e questionários) em detrimento de outros, disponíveis no SIGAA, indicando uma tendência de tornar a avaliação um movimento a favor da mecanização da aprendizagem. E, neste aspecto, apontam a necessidade de formações direcionadas a coordenadores, professores e tutores, de modo que, estes tenham condições de explorar e fazer o uso inteligente dos recursos do SIGAA tornando múltiplas as possibilidades da avaliação. Os resultados promovem reflexões sobre as implicações da avaliação na formação do professor de Licenciatura em Computação na EaD, do saber-fazer no ensino a distância, ampliando a compreensão sobre as Tecnologias da Informação e Comunicação (TDIC), sobre o campo da formação e da epistemologia da prática profissional docente em um curso ainda não pesquisado.

Palavras-Chave: Práticas avaliativas; Ambiente Virtual; Licenciatura em Computação.

(566) MARLI DE LOURDES SOUSA SILVA

Data: 24/02/2022

Título da Dissertação: “FORMAÇÃO CONTINUADA: CONTRIBUTOS PARA REELABORAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES” (120p)

Profa. Dra. JOSANIA LIMA PORTELA CARVALHEDO / PPGEd –UFPI(Orientadora)

RESUMO: O presente estudo parte do pressuposto de que a formação continuada pode propiciar um novo sentido à prática pedagógica contextualizada, atendendo as demandas que dela emergem, permitindo aos professores melhores condições para a sua atuação profissional, além de ser uma das condições para melhoria do ensino e, conseqüentemente, do desenvolvimento profissional, buscando responder a seguinte questão-problema: quais os contributos da formação continuada para a reelaboração da prática pedagógica de professores Alfabetizadores em Altos-PI? Tem como objetivo investigar os contributos da formação continuada para reelaboração da prática pedagógica de professores alfabetizadores em Altos-PI. Como objetivos específicos estabelecemos: descrever os processos de institucionalização da formação continuada de professores alfabetizadores no município de Altos-PI; compreender como os princípios da formação continuada no âmbito do PNAIC são percebidos pelas professoras alfabetizadoras; analisar em que aspectos a formação continuada contribui para a reelaboração da prática pedagógica das professoras alfabetizadoras. Como aportes teóricos e metodológicos tomamos como base autores como: Basil Bernstein (1996, 2003), Bertaux (2010), Brasil (1996,1999, 2006, 2013, 2015), Brito (2007), Brito e Santana (2014), Imbernón (2010, 2011), Josso (2009), Ludke e André (2014), Marques (2006), Novoa (2017, 2019), Nóvoa e Finger (2014), Severino (2007), Passeggi (2010, 2016), Prado e Soligo (2005), Ricouer (2005), Souza (2006, 2007, 2014, 2019), Warschauer (2017), entre outros, além de documentos oficiais, como também documentos produzidos durante os anos de vigência do PNAIC pela Secretaria Municipal de Aem Altos. A pesquisa fundamenta-se em princípios da abordagem (auto)biográfica, seguindo os contornos metodológicos da pesquisa narrativa. Constituíram-se como participantes da pesquisa cinco (05) professoras alfabetizadoras que atuam no ciclo de alfabetização, ensino fundamental da Rede Municipal de Educação de Altos-PI. Os desvelamentos de suas narrativas foram descortinados através dos dispositivos metodológicos contemplados pela referida pesquisa, sendo a Roda de Conversa e o Memorial de Práticas, além da utilização da análise documental tendo como referência os documentos produzidos oficialmente, contemplados pela política de formação continuada de professores alfabetizadores no âmbito do PNAIC- Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, tanto a nível nacional como no contexto da cidade de Altos, lócus de nossa pesquisa. Assim, a análise compreensiva- interpretativa das narrativas produzidas pelas participantes da pesquisa através dos dispositivos adotados, permitiu clarificar as contribuições da formação continuada de professores alfabetizadores no âmbito do PNAIC para a reelaboração da prática pedagógica alfabetizadora. Sendo que no contexto contemporâneo essa temática ainda apresenta grandes desafios.

Palavras-Chave: Formação continuada. PNAIC. Prática Pedagógica. Professores Alfabetizadores.

(567) MICHELLE MORGANA GOMES FONSECA ALCÂNTARA

Data: 13/04/2022

Título da Dissertação: “Remuneração Docente; Premiação Meritocrática; Política Educacional.” (104p)

Prof. Dr. LUIS CARLOS SALES / PPGEd –UFPI(Orientador)

RESUMO: A presente dissertação analisa o desenho das políticas de bonificação do magistério na Rede Pública Municipal de Ensino de Teresina, de 2001 a 2019, que, ao longo de sua história de mais de 60 anos, adota ações que visam colaborar com os resultados da rede de ensino, a partir da melhoria do desempenho escolar dos alunos. Essas ações têm sido cada vez mais constantes no âmbito da Rede. Neste estudo, analisamos as seguintes políticas: Ranking, Prêmio Professor Alfabetizador e Programa de Valorização do Mérito (educação infantil e ensino fundamental), tendo como objetivo geral analisar o desenho das políticas de bonificação por desempenho na Secretaria Municipal de Educação de Teresina. De forma específica, caracterizar historicamente as políticas de bonificação por desempenho na Rede Municipal de Educação de Teresina e realizar a análise documental da legislação que fundamentam as essas políticas na Secretaria Municipal de Educação de Teresina (Semec). Em termos referenciais, fundamenta-se em Shiroma (2004), Lustosa (2013), Favaram (2001), Young (1958), Serafim (2012), Wood e Picarelli Filho (1999), entre outros. A pesquisa utilizou a abordagem qualitativa, com análise documental das fontes, dentre elas: leis, decretos, portarias, regulamentos, planilhas e materiais diversos que

pudessem contribuir para a pesquisa. Em relação às políticas de bonificação por desempenho, a literatura aponta pontos negativos e pontos positivos, não havendo ainda um consenso em relação à sua eficácia. Pode-se concluir, que a Rede Pública Municipal de Ensino de Teresina implantou várias versões de políticas de bonificação por desempenho, com desenhos diferenciados. Apesar das críticas, os gestores não abandonaram essas políticas, ao contrário, procuram aperfeiçoá-las, fazendo alterações no seu desenho, para minimizar os pontos negativos identificados nas primeiras versões de tais políticas que duram mais de 20 anos.

Palavras-Chave: Remuneração Docente; Premiação Meritocrática; Política Educacional.

(568) JAMYLLÉ TORRES VIANA VIEIRA DE ALENCAR LEITE LIMA

Data: 05/08/2022

Título da Dissertação: “As práticas educativas das Escolas Dominicais das Igrejas Presbiterianas de Teresina (1936-2019)” (362p)

Profa. Dra. MARIA DO AMPARO BORGES FERRO / PPGEd –UFPI(Orientadora)

RESUMO: Esta pesquisa investigou as práticas educativas das Escolas Bíblicas Dominicais das Igrejas Presbiterianas de Teresina, desenvolvidas no recorte temporal de 1936 até a atualidade (2019), estando inserida nos campos da História da Educação, da História da Religião e da História do Livro. Para efeitos da presente dissertação, a investigação teve como objetivo geral, historiar estas práticas educativas. Como objetivos específicos, buscou-se identificar as principais práticas educativas desenvolvidas nas Escolas Dominicais das Igrejas Presbiterianas de Teresina; mapear os principais materiais didáticos usados na mediação das práticas educativas nessas Escolas Dominicais; analisar se as práticas educativas dessas Escolas são capazes de produzir uma transformação na realidade educativa, no contexto social urbano teresinense; analisar a importância da educação fornecida nessas Escolas para a formação das pessoas que nelas estudam. Como justificativa, destaca-se a necessidade de fomentar a educação no Piauí, através do estudo pioneiro da história e da memória das práticas educativas desenvolvidas no seio dessas Escolas Dominicais. Conhecer tais práticas ajudará a delinear as contribuições da educação fornecida nessas Escolas para a formação do ser humano. Adotou-se como procedimentos metodológicos a pesquisa histórica de caráter bibliográfico, documental e como método a história oral, elegendo-se como referencial teórico, os autores oriundos da Nova História Cultural, dentre eles, Jacques Le Goff (2013) e Verena Alberti (2013). Outrossim, no tocante ao método indiciário, abraçou-se os pressupostos teórico-metodológicos de Carlo Ginzburg (2007).

Palavras-Chave: História da Educação, Nova História Cultural, Igreja Presbiteriana do Brasil, Escola Dominical, Práticas Educativas.

(569) RICARDO DOS SANTOS ALENCAR

Data: 15/08/2022

Título da Dissertação: “HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MUSICAL (2015 – 2021): caminhos e espaços da produção intelectual” (155p)

Prof. Dr. EDNARDO MONTEIRO GONZAGA DO MONTI / PPGEd –UFPI(Orientador)

RESUMO: Este estudo se propõe a refletir sobre a História da Educação Musical por meio da análise de trabalhos oriundos de congressos, livros organizados e um dossiê temático. Neste sentido, os dados foram obtidos por meio de revisão de literatura dos arquivos digitais da Associação Brasileira de Educação Musical – ABEM e da Sociedade Brasileira de História da Educação – SBHE, por meio dos livros “Ecos e Memórias: histórias de ensinamentos, aprendizagens e músicas” (2019) e “Sons de Outrora em reflexões atuais: história da educação e música” (2020), como também, considera o dossiê “Polifonias em saberes: música, educação e história” (2021), da revista Caminhos da Educação: diálogos, culturas e diversidades. Esta investigação também fez uso da História Oral para entrevistar três professores/pesquisadores que participaram destas iniciativas acadêmicas, visando articular as informações das publicações com os relatos desses interlocutores. Quanto ao alinhamento teórico, esta pesquisa se fundamenta com as ideias de Norma Ferreira (2002) e Patricia Oliveira (2018) sobre estado do conhecimento, Pablo Spindola (2010) referente à História da Cultura Intelectual, Circe Bittencourt (2004) a respeito de um novo patrimônio cultural pelo viés da História Cultural, Verena Alberti no que tange à História Oral, Lucília

Delgado e Marieta Ferreira (2013) a respeito da História do Tempo Presente e Elaine Pereira (2015) em relação à teoria da formação de campo de Pierre Bourdieu. Os resultados apontam um crescente movimento da produção intelectual sobre a História da Educação Musical, especialmente, a partir da criação do GT (Grupo de Trabalho) 1.3, do XXII Congresso da Associação Brasileira de Educação Musical – ABEM, de 2015.

Palavas-Chave: História da Educação Musical. Produção intelectual. História oral.

(570) JOYCY BEATRIZ MOREIRA MAIA

Data: 18/08/2022

Título da Dissertação: “PROCESSAMENTO SENSORIAL E APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS COM AUTISMO NO CONTEXTO DA PANDEMIA POR COVID-19 NA PERSPECTIVA DAS FAMÍLIAS” (120p)

Profa. Dra. ANA VALERIA MARQUES FORTES LUSTOSA / PPGEd –UFPI(Orientadora)

RESUMO: O processamento sensorial constitui elemento imprescindível para compreender o transtorno do espectro autista (TEA). Não obstante essa consideração, observa-se que há poucos estudos relativos ao tema na área da educação. O presente projeto de pesquisa de Mestrado está vinculado à Linha de Pesquisa Educação, Diversidades/Diferenças e Inclusão do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Piauí e teve por objetivo investigar, na perspectiva das famílias, os comportamentos decorrentes do Processamento Sensorial e o processo de aprendizagem de crianças com TEA no contexto da pandemia por COVID-19. Este trabalho foi realizado seguindo uma abordagem quali-quantitativa e, como instrumento de coleta de dados, foram utilizados o “Questionário do cuidador referente ao Perfil Sensorial 2 da criança”, e entrevista semiestruturada com os participantes. A pesquisa foi realizada com familiares que acompanharam suas crianças com TEA no ensino remoto emergencial em meio à pandemia da COVID-19. Entre os resultados encontrados foi possível concluir que a pandemia impactou a aprendizagem de crianças com TEA principalmente devido à ausência de interação social e interrupção dos acompanhamentos terapêuticos. As crianças com alterações sensoriais mais significativas nos sistemas visual e auditivo sentiram mais dificuldade em se adaptar ao Ensino Remoto Emergencial (ERE), ao mesmo tempo que as escolas e os pais tiveram dificuldade em elaborar estratégias que facilitassem o processo de ensino e aprendizagem durante o período pandêmico. Por outro lado, foi possível perceber desenvolvimento da autonomia e melhoria nos comportamentos de algumas crianças devido a diminuição de estímulos sensoriais vivenciados no ambiente escolar. Observou-se que as famílias apresentaram dificuldade em descrever as estratégias desenvolvidas para auxiliar o processo de ensino aprendizagem. Considera-se que estudos futuros devem identificar as implicações da pandemia para o desenvolvimento das crianças com transtorno do espectro autista.

Palavas-Chave: Processamento Sensorial. Transtorno do Espectro Autista. Pandemia.

(571) MARIA FRANCISCA BRASILEIRO COSTA BARBOSA DE LIMA

Data: 19/08/2022

Título da Dissertação: “O Plano de Formação na articulação dos diferentes tempos e espaços educativos na Escola Família Agrícola Serra da Capivara” (150p)

Prof. Dr. ELMO DE SOUZA LIMA / PPGEd –UFPI(Orientador)

RESUMO: O Plano de formação tem a missão de orientar os trabalhos educativos desenvolvidos nos CEFFAs, articulando-os com as experiências do meio sócio profissional do educando. Constitui-se, portanto, no currículo oficial da EFA, com a finalidade de articular os conhecimentos da realidade com os conteúdos escolares, vinculados ao núcleo comum e a parte específica da formação técnica e profissional, visando a formação integral do sujeito. Neste sentido, esta pesquisa tem o objetivo geral: analisar de que forma o Plano de Formação contribui na articulação dos diferentes tempos e espaços educativos na Escola Família Agrícola da Serra da Capivara, localizada no município de São Lourenço no estado do Piauí. Diante deste contexto, o processo de investigação foi desenvolvido a partir da seguinte questão: de que forma o Plano de Formação contribui na articulação dos diferentes tempos e espaços educativos na Escola Família Agrícola Serra da Capivara, visando a construção interdisciplinar do conhecimento? Nos objetivos específicos buscamos: compreender a importância do Plano de Formação no desenvolvimento de projetos educativos interdisciplinares no contexto da Pedagogia da Alternância; discutir as contribuições do plano

de formação na articulação entre diferentes tempos e espaços de formação na EFA; verificar as estratégias utilizadas pela EFA que fomentem a participação dos educadores, educandos e das famílias na construção do Plano de Formação; analisar o desenvolvimento do Plano de Formação da EFA de São Lourenço, destacando os desafios e as possibilidades de diálogos interdisciplinares do conhecimento. Nesta pesquisa estamos dialogando com alguns autores que refletem esta temática como: Begnami (2004, 2003), Caliri (2002), Caldart (2012, 2009), Calvo (199), Estevam (2012), Freire (1987, 1988, 1991), Gimonet (2007), Lima (2014), Nosella (2012, 1977), entre outros. Trata-se de uma investigação de cunho qualitativo, que se fundamenta na abordagem crítica-dialética. A pesquisa foi desenvolvida na Escola Família Agrícola de Serra da Capivara, por meio da análise documental, entrevista semiestruturada e rodas de conversas. Os interlocutores da pesquisa foram 09 participantes, sendo três professores, dois alunos, dois pais, uma diretora e uma coordenadora pedagógica. A partir deste processo de investigação acerca do Plano de Formação por Alternância, a análise realizada, possibilitou-nos uma compreensão acerca da realidade vivenciada na EFA Serra da Capivara, principalmente com relação às lacunas em torno da construção e execução do Plano de Formação. Neste aspecto, concluímos que alguns fatores como: a ausência da família na escola, o desconhecimento de alguns educadores, alunos e famílias acerca do Plano de Formação trouxeram prejuízos para o processo de articulação interdisciplinar dos conhecimentos e saberes no contexto das práticas educativas da EFA. Além disso, percebemos que há uma diferença entre o Plano de Formação, proposto por Gimonet (2007), que orienta o PF dos CEFFAs, e aquele utilizado na EFA, concebido a partir de uma estrutura simplificada, que dificulta a compreensão do trabalho desenvolvido pela Escola, com relação a articulação dos variados conhecimentos e saberes nos diferentes os tempos e espaços da formação.

Palavras-Chave: Educação do Campo. Pedagogia da Alternância. Plano de Formação. Práticas Educativas interdisciplinares.

(572) MARÍLIA CAROLLYNE SOARES DE AMORIM

Data: 23/08/2022

Título da Dissertação: “ENSINO REMOTO EM ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL PARA ALUNOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NO CONTEXTO DE PANDEMIA” (150p)

Profa. Dra. ANA VALERIA MARQUES FORTES LUSTOSA / PPGEd –UFPI(Orientadora)

RESUMO: O ano de 2020 trouxe grandes desafios para o processo educativo com inúmeras transformações em todas as esferas da sociedade em função da pandemia provocada pelo novo coronavírus SARS-Cov-19, de modo que as atividades no espaço escolar foram suspensas em todo o mundo com o intuito de conter sua transmissão do vírus. Neste cenário, os sistemas de ensino reorganizaram-se para ofertar as atividades acadêmicas de forma *on-line* com o intuito de preservar o direito a educação, ainda que o contato restrito com os pares tivesse impacto negativo no desenvolvimento pessoal, principalmente do Público-Alvo da Educação Especial, pois as aulas a distância impossibilitaram uma real interação e o direcionamento do processo educacional e pessoal dos educandos. Nesse sentido, a pesquisa teve por objetivo investigar as ações pedagógicas no ensino remoto para garantir a participação e aprendizagem do Público-alvo da Educação Especial em escola da rede municipal de ensino. O estudo é de natureza qualitativa e se caracterizou como um estudo de caso. O instrumento para coleta dos dados foi o roteiro de entrevista semiestruturada aplicada a profissionais da educação, como a equipe gestora, professoras, profissional de apoio à inclusão; e famílias de estudantes desse segmento. Os resultados identificaram organização distinta para prover o ensino remoto emergencial para esse público nas instituições pesquisadas, apresentando desafios pessoais e coletivos para os professores, os alunos e as famílias na pandemia. A indisponibilidade de recursos materiais adaptados adequadamente de acordo com as séries frequentadas pelos alunos, a ausência de orientações a professores e familiares e a insuficiência de pessoal qualificado afetaram massivamente o planejamento de estratégias para atender às especificidades desse alunado em um contexto desconhecido que, naturalmente, alterava as condições emocionais, financeiras e pessoais com repercussões profundas na escolarização. Nesse sentido, o estudo possibilitou ampliar a visão sobre as ações pedagógicas providas para a acessibilidade desse segmento ao currículo acadêmico em contexto de ensino remoto emergencial e refletir sobre as estratégias adotadas. Considera-se que estudos futuros devem ser empreendidos com vistas a identificar as implicações resultantes desse período

na participação e aprendizagem de estudantes da educação especial.

Palavas-Chave:Inclusão escolar. Ensino remoto. Pandemia

(573) LUZENIR MEDEIROS BEZERRA

Data: 24/08/2022

Título da Dissertação: “DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORES INICIANTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE TERESINA” (101p)

Profa. Dra. MARIA DIVINA FERREIRA LIMA / PPGEd –UFPI(Orientadora)

RESUMO:O desenvolvimento profissional de professores iniciantes tem requerido atenção especial por parte de pesquisadores e estudiosos, na intencionalidade da identificação e da compreensão das bases epistemológicas e políticas da formação a qual deve ser fundamentado os saberes docentes que este professor que está em processo de constituição da identidade profissional, que pode vir a ser moldado e ou modificado através da experiência com o exercício da prática docente no passar dos anos. Nesse contexto, o presente trabalho parte da seguinte questão problema: como acontece o desenvolvimento profissional de professores iniciantes nos anos iniciais do ensino fundamental da rede municipal de Teresina? E tem por objetivo geral: Investigar o processo de desenvolvimento profissional de professores iniciantes na docência nos anos iniciais do ensino fundamental da rede municipal de ensino de Teresina. Para tanto, foram elencados os seguintes objetivos específicos: a. Identificar o perfil do professores iniciantes que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental da rede municipal de Teresina; b. Caracterizar os processos formativos contínuo de professores iniciantes; c. Compreender como os saberes adquiridos nos processos formativos contribuem para o desenvolvimento profissional de professores em início de carreira; d. Analisar como ocorre o desenvolvimento profissional de professores em início de carreira. A pesquisa foi desenvolvida numa perspectiva qualitativa (MINAYO, 1994), e para o desenvolvimento metodológico utilizamos o método autobiográfico (NÓVOA; FINGER, 2010), através dos dispositivos de produção das narrativas em Rodas de Conversa (WARSCHAUER, 2017; PASSEGGI, 2014) e Entrevista Narrativa (CLANDININ; CONNELLY, 2015), realizadas com dez professores que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental da rede municipal de ensino de Teresina Piauí. Para análise das narrativas seguimos com o uso dos conhecimentos de Bertaux (2010) e Ricouer (2019) dentre outros. A cerca do processo de desenvolvimento profissional docente recorremos a estudiosos como Day (2001), Garcia (1999), Ramalho, Nuñez e Gauthier (2004) e outros que mais se aproximam do objeto a investigar. Ao tratar mais especificamente de professores iniciantes, seguimos Nono (2011), Penna (2014), Tardif (2014) e André (2012). No que diz respeito aos saberes docentes, utilizamos Tardif e Lessard (2014), Pimenta (2012), Perrenoud (2002) dentre outros. Entretanto, a compreensão acerca do desenvolvimento profissional de professores iniciantes perpassa pelo constructo da constituição do seu percurso profissional que pode estar diretamente relacionado com o contexto ao qual está inserido onde enfrentará a difícil tarefa de ensinar, diante dos saberes docentes adquiridos em seus processos formativos. As narrativas que formaram os dados, foram organizadas em categorias e subcategorias, e analisadas conforme as proposições de Ricoeur (2019) e Bardin (2016). Os resultados evidenciaram que os professores iniciantes no início de carreira, consolidam diversos saberes, mediados pelo processo de desenvolvimento profissional, contribuindo para uma atuação que assegura-lhe na tomada de decisões no cotidiano do trabalho, repercutindo numa prática pedagógica mais inovadora, e refletindo qualitativamente no processo ensino-aprendizagem dos educandos e a reconstrução de sua prática no âmbito escolar.

Palavas-Chave:desenvolvimento profissional; professores iniciantes; saberes docentes; prática docente

(574) JULIANA ASSUNÇÃO OLIVEIRA

Data: 25/08/2022

Título da Dissertação: “AS LUZES DO SABER”: CULTURA ESCOLAR DO GINÁSIO JOSÉ NARCISO DA ROCHA FILHO (1961–1971)” (132p)

Profa. Dra. JANE BEZERRA DE SOUSA / PPGEd –UFPI(Orientadora)

RESUMO:O presente trabalho apresenta os resultados dos estudos sobre a cultura escolar do Ginásio José Narciso da Rocha Filho, entre os anos de 1961 a 1971, um estabelecimento

de ensino secundário ginásial localizado na cidade de Piripiri – PI. Esta instituição, instalada por iniciativa de particulares, contribuiu para o desenvolvimento da Educação de Piripiri e marcou a História e a Memória da cidade e, assim como das pessoas que fizeram parte da instituição, colaboradores que propiciaram a iniciativa; docentes que contribuíram com o legado educacional, com os conhecimentos sistematizados e de valores sociais; alunos que vivenciaram todo o processo do ensino secundário ginásial em Piripiri. A escola iniciou em um prédio cedido pela prefeitura com necessidades de adequações materiais, arquitetônicas e de recursos humanos para o seu pulsar educacional, na década de 1960, período de forte expansão de ginásios pelo Estado e, ganhou um prédio próprio em 1967, uma promessa que fora cumprida, após ser proposta na cerimônia de oficialização do estabelecimento, pelo governo estadual em 1965. O recorte temporal do início da pesquisa foi definido pelo ano da implantação do estabelecimento, em 4 de março de 1961 e a partir da sua autorização condicional pela Portaria n. 263 de 11 de abril de 1961, assinada pelo diretor do Ensino Secundário do Ministério da Educação e Cultura, Gildásio Amado. E o ano de 1971, considerado marco final, em razão da Lei n. 5.692/1971, que estabelece as diretrizes sobre o ensino de Primeiro e Segundo Grau, assim como extingue o exame de admissão. A partir desse ensaio, elencamos os objetivos da pesquisa, no qual a proposta central é investigar a cultura escolar do Ginásio José Narciso da Rocha Filho, entre os anos de 1961 a 1971 e os objetivos específicos são: (i) entender o cenário social e político da cidade de Piripiri, no período de implantação do Ginásio José Narciso da Rocha Filho à implementação da Lei n. 5.692/1971; (ii) conhecer o cotidiano do Ginásio José Narciso da Rocha Filho, nos aspectos de funcionamento, normativas, currículo, atividades desenvolvidas e os sujeitos da instituição (professores, alunos, funcionários), bem como os conteúdos, as práticas escolares e as festividades desenvolvidas; (iii) identificar a materialidade escolar do Ginásio Piripiriense para a caracterização de seus prédios, suas mobílias, os utensílios, os uniformes, os materiais didáticos e os aparatos pessoais dos alunos. Logo mais a pesquisa se constitui com natureza histórica e utiliza-se das seguintes fontes: a) bibliográficas, b) documentais, c) materiais, d) imagéticas, e) orais. Assim usaremos 6 conceitos próprios dos trabalhos em História da Educação e que irão nortear as análises desta dissertação, como Instituições Escolares, Cultura Escolar, Cultura Material Escolar, Nova História Cultural, História Oral e Memória e, para essas concepções, iremos basear nas ideias de autores como como Nosella e Buffa (2009), sobre instituições escolares; Julia (2001) por suas análises sobre a cultura escolar; Viñao Frago (1995) e Viñao Frago e Escolano (1998) que se referiram à materialidade da escola como um dos aspectos a ser investigados que integram à cultura escolar no âmbito da história da educação de instituições escolares. Barros (2005) e (2011) e Burke (2005) que consideraram a Nova História Cultural como o novo campo metodológico do historiador; Caleffe e Moreira (2008) e Holanda e Meihy (2007) que destacaram sobre a importância da História Oral para as pesquisas em história da educação; Bosi (2013) e Le Goff (1990) que falaram sobre a perspectiva histórica, o seu discurso, a sua definição socialmente construída, além de trabalharem os conceitos e as significações de memória. Além desses autores, utilizaremos como bibliografia base, Amado (1973), Romanelli (2001) e Souza (2008) voltados à pesquisa sobre o ensino secundário brasileiro, Reis (2017), Sousa (2005) e Sousa (2019) pelos estudos acerca do ensino secundário e ginásial no território piauiense; Brito (1996) pelos estudos em história da educação piauiense; Oliveira (2019), pela investigação da implantação e consolidação do Ginásio Piripiriense, nos anos de 1961 a 1971; Andrade (2013), Mello (2001), Santana (1972) que produziram acervos sobre a história cidade e educação piripiriense. Ressalvamos a relevância deste trabalho, pois o mesmo proporciona contribuições para a historiografia da educação piauiense, especialmente às pesquisas a respeito da História das Instituições Educativas. Além disso, favorece a preservação da memória educativa de uma escola com elevada importância para a cidade de Piripiri, pois favoreceu o progresso educacional da época, assim como o estado do Piauí, escola que, na atualidade, em seus 60 anos de existência, mantém e constitui a sua história relevante no cenário educacional piripiriense; para o âmbito acadêmico, é apresentada como aporte bibliográfico para futuras investigações sobre a história da educação municipal e estadual.

Palavas-Chave: Ginásio Piripiriense. Cultura Escolar. Cultura Material Escolar

(575) DANILA DA SILVA NASCIMENTO GOMES

Data: 25/08/2022

Título da Dissertação: “GRUPO ESCOLAR COELHO RODRIGUES: UM ESTUDO

HISTÓRICO SOBRE A CULTURA ESCOLAR PRIMÁRIA NA CIDADE DE PICOS/PI (1954-1971)" (146p)

Profa. Dra. JANE BEZERRA DE SOUSA / PPGEd –UFPI(Orientadora)

RESUMO:O presente estudo tem como foco a cultura escolar no ensino primário do Grupo Escolar Coelho Rodrigues de 1954 a 1971. O *corpus* documental é constituído por Leis e Decretos (em especial a Lei Orgânica do Ensino Primário 8.529 de 02/01/1946), livros atas, livros de inspeção, relatórios do Departamento Estadual de Educação, documentos do escriturário da Escola do período de estudo em destaque: Processos de alunos, livros atas e livros de matrícula. Foram utilizadas fontes imagéticas (fotografias) que nos ajudaram na compreensão da cultura escolar do Grupo Coelho Rodrigues. O objetivo geral é analisar a cultura escolar do Grupo Coelho Rodrigues no período de 1954 a 1971. O estudo tem como referencial teórico de análise na Nova História Cultural. A pesquisa aqui exposta é de natureza qualitativa. Adotamos como aporte teórico: Burke (1992), Lopes & Galvão (2001), Brito (1996), Ferro (1996), Le Goff (1990), Nosella e Buffa (2009) Sousa (2005), Sousa (2008) dentre outros. Para efetivação da pesquisa foram realizadas visitas ao Arquivo Público do Estado do Piauí 'Casa Anísio Brito' para levantamento e organização das fontes bem como no próprio Grupo Escolar, atualmente com o nome de Unidade Escolar Coelho Rodrigues, no Museu Ozildo Albano, localizado na cidade Picos local onde antes funcionava o Grupo Escolar que pesquisamos, na 9ª Gerência Regional de Educação de Picos e em arquivos pessoais das pessoas que foram entrevistadas. O recorte escolhido trata-se inicialmente do ano de 1954, que tem como destaque a visita do inspetor David Ângelo Leal que descreve em seu relatório de visita as condições precárias em que se encontrava o Grupo Escolar, finalizando no ano de 1971 com a nova sistematização do ensino decorrente da Lei 5692/1971, esta lei mesclou o ensino primário ao primeiro ciclo do ensino secundário. Compreendemos com essa pesquisa a organização e a cultura material do Grupo Escolar Coelho Rodrigues, descrevendo aspectos do cotidiano escolar do ensino primário, a partir da memória de ex-professores, ex-alunos e ex-diretores. Acredita-se que esta análise proporciona reflexões sobre a cultura escolar de uma instituição educativa que tanto contribuiu para o desenvolvimento do ensino primário em uma cidade do interior do estado do Piauí.

Palavas-Chave:Cultura escolar. Ensino Primário. Grupo Escolar

(576) MÁRCIA MILANE VERÇOSA ROCHA

Data: 26/08/2022

Título da Dissertação: "A formação continuada de professores da educação básica: ações formativas e desenvolvimento profissional docente" (131p)

Profa. Dra. JOSANIA LIMA PORTELA CARVALHEDO / PPGEd –UFPI(Orientadora)

RESUMO:Cada mudança no campo social reflete na escola e, conseqüentemente, exige mais do profissional professor, requerendo o seu desenvolvimento, pela complexidade da prática pedagógica. Diante dessa realidade, partimos da seguinte questão-problema: quais ações de formação continuada contribuem para o desenvolvimento profissional docente, refletindo nas práticas pedagógicas no contexto da educação básica? O objeto de investigação, portanto, constitui as ações de formação continuada de professores da educação básica, com o objetivo geral de analisar as ações de formação continuada que contribuem para o desenvolvimento profissional docente, com reflexos nas práticas pedagógicas desenvolvidas no contexto da educação básica. Especificamente, buscou-se: identificar as concepções dos professores acerca da formação continuada e sua relação com o seu desenvolvimento profissional; descrever as ações de formação continuada ofertadas aos professores da educação básica; reconhecer ações de formação continuada que contribuíram para o desenvolvimento profissional docente nas práticas pedagógicas desenvolvidas no contexto da educação básica. Para a discussão teórica, o estudo apoiou-se em autores como: Candau (2011), Di Giorgi (2010), Garcia (1998), Gómez (1998), Huberman (2007), Imbernón (2010), Nascimento (2011), Nóvoa (2007), entre outros. Metodologicamente fundamentou-se em André (2005), Lüdke (1986), Sousa e Cabral (2015), Souza (2006), entre outros. A pesquisa de abordagem qualitativa, para a produção de dados utilizou-se do memorial autobiográfico e da entrevista narrativa, com 04 (quatro) professores da educação básica de uma escola de educação integral da rede estadual de ensino do Piauí, em Teresina, que atuam no ensino médio e foram selecionados com base nos seguintes critérios de inclusão: ter vínculo efetivo com o sistema estadual de educação; atuar pelo

menos há cinco anos no magistério da educação básica; ter participado nos últimos dois anos de cursos de formação continuada; ter disponibilidade para participar de todas as etapas da pesquisa. Com base nas narrativas, identificamos a concepção de formação continuada das professoras participantes, a importância atribuídas aos processos formativos e como a relação teoria-prática se apresenta; delineamos os tipos de formação continuada ofertada, a sua origem como interna e externa e os conteúdos dessas formações; e, constatamos que as ações de formação continuada ofertada aos professores da educação básica da rede estadual de ensino do Piauí contribuem para o desenvolvimento profissional docente e para a prática pedagógica, quando está de acordo com a área de atuação dos profissionais, possibilitando que os professores entendam a realidade em que estão inseridos de forma crítica e propositiva, possibilita a ampliação da fundamentação teórica, o estabelecimento de um diferencial e a possibilidade da reinvenção prática, além de contribuir com as práticas pedagógicas quando oportunizam novas formas de ensinar (fazer/agir), aprender e avaliar; o desenvolvimento de habilidades, bases teóricas para fundamentação da prática, o uso de metodologias diversificadas (pesquisa/ projeto), o desenvolvimento da autonomia didática (melhorar/rever/ajustar), a apropriação de recursos diversificados e a inovação profissional. Sendo a valorização profissional dos investimentos na formação continuada ainda não reconhecida pela rede de ensino.

Palavras-Chave:Desenvolvimento Profissional Docente. Formação continuada de professores. Prática pedagógica. Educação básica.

(577) ERICA OLIVEIRA PAIXÃO

Data: 26/08/2022

Título da Dissertação: “LICENCIATURA EM MÚSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI (2009-2015): criação, implementação e reconhecimento” (131p)

Prof. Dr. EDNARDO MONTEIRO GONZAGA DO MONTI / PPGEd –UFPI(Orientador)

RESUMO:O presente estudo coloca em baila a trajetória do curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Piauí-UFPI. Sob a concepção da história da educação a pergunta norteadora foi elaborada: como se deu o processo de criação, implantação e reconhecimento do curso de licenciatura em música da Universidade Federal do Piauí? Os objetivos específicos elaborados com a finalidade de atender a pergunta inicial são os seguintes: conhecer os movimentos e processos que deram origem a Lei 11.769/2008 que fomentou a criação do curso; compreender o trajeto que desencadeou na criação do Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Piauí; e analisar os preparativos para o reconhecimento do curso, bem como, a separação do Departamento de Música e Artes Visuais. É teoricamente embasado na história cultural, com as ideias de Pesavento (2005), Bertucci (2010) e Barros (2011). Metodologicamente com base na História Oral, na vertente de autores como Lodolini (1990), Alberti (2008) e Grazziotin e Almeida (2012), foram realizadas entrevistas com sete professores envolvidos neste processo e que contribuíram na construção do Projeto Pedagógico de Curso- PPC de 2010 e em sua atualização em 2014. Esses relatos foram articulados com os documentos disponibilizados pelo Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Piauí, os Projetos Pedagógicos do Curso de Música de 2010 e 2014, as atas do colegiado de 2010 a 2014, bem como, o relatório do processo de reconhecimento emitido pelo Inep em 2014. Como resultado, ressalta-se que a licenciatura específica em Música foi implementada na UFPI visando atender as demandas das políticas educacionais oriundas do movimento Música na Escola. Como também, para que os discentes ingressantes nesta graduação pudessem se qualificar para o mercado de trabalho, com conhecimento pedagógico-musical mais profundo, sem a vastidão de todas as expressões da artísticas.

Palavras-Chave:História da educação Musical, Licenciatura em Música; Universidade Federal do Piauí.

(578) DILMAR RODRIGUES DA SILVA JÚNIOR

Data: 29/08/2022

Título da Dissertação: “Alfabetização em classes multisseriadas em escola do/no campo: entrelugares da leitura e da escrita” (160p)

Profa. Dra. ANTONIA EDNA BRITO / PPGEd –UFPI (Orientadora)

RESUMO:A presente pesquisa tem como objeto de estudo: a alfabetização em classes multisseriada em escola do/no campo. Parte da seguinte questão-problema: Quais práticas de leitura e de escrita são desenvolvidas no processo de alfabetização de crianças, em classes multisseriadas, na educação do campo? Com base na questão central da pesquisa, foram definidas as seguintes questões norteadoras para o estudo: Como se caracterizam as rotinas de alfabetização em classes multisseriadas em escolas do campo? Que gêneros discursivos são utilizados no processo de ensino da linguagem escrita, em classes multisseriadas? Que funções são atribuídas à leitura e à escrita na alfabetização de crianças em classes multisseriadas, em escolas do campo? Como ocorre a mediação dos alfabetizadores nas práticas de leitura e escrita desenvolvidas no processo de alfabetização, em classes multisseriadas, nas escolas do campo? Com base nos questionamentos empreendidos, temos como objetivo geral: analisar as práticas de leitura e de escrita desenvolvidas no processo de alfabetização de crianças, em classes multisseriadas, na educação do campo. A pesquisa fundamenta-se na concepção de alfabetização preconizada na teoria histórico-cultural, que articula alfabetização e letramento. Ou seja, a alfabetização é compreendida como processo complexo e multifacetado, que visa a apropriação da linguagem escrita a partir de seus usos e funções sociais. No que concerne à educação do campo, considera ser uma modalidade educacional marcada por singularidades inerentes à identidade e à cultura dos povos do campo. Sobre as classes multisseriadas, entende que são instituições que oferecem a primeira etapa do ensino fundamental (1º ao 5º ano), em um espaço único de aprendizagem, para atendimento de alunos que se encontram em diferentes séries ou anos escolares. No que concerne aos aspectos metodológicos, trata-se de um estudo orientado pelo princípios do método autobiográfico, consolidado por meio da pesquisa narrativa, conforme as proposições de Berteaux (2010), Dominicé (1988), Ferraroti (2010), Josso (2008) e Nóvoa (2010). A produção das narrativas ocorreu por meio dos seguintes dispositivos: entrevistas narrativas e memorial biográfico. Participam da pesquisa, (03) três alfabetizadoras que atuam em uma escola de classes multisseriadas, na educação do campo, da rede municipal de ensino da cidade de Caxias/MA (*locus* da investigação). O desenvolvimento da empiria revelou as singularidades das práticas de leitura e escrita, em classes multisseriadas, indicando....

Palavas-Chave:Leitura e escrita. Alfabetização. Classes multisseriadas. Educação do campo

(579) SORAIA DUARTE OLIVEIRA CARVALHO

Data: 29/08/2022

Título da Dissertação: ““Porque ela é ignorada?”: o sócio-emocional mediando à constituição do trabalho educativo na Pedagogia Social-Educação Social” (160p)

Profa. Dra. CRISTIANE DE SOUSA MOURA TEIXEIRA / PPGEd –UFPI (Orientadora)

RESUMO:O presente trabalho consiste na pesquisa científica realizada com o objetivo de investigar que mediações da prática educativa dos Educadores Sociais contribuem para a formação humana de crianças e adolescentes em situação de pobreza. Sintetizamos, para tanto no intuito de alcançar o objetivo principal, como objetivos específicos: Conhecer a atuação dos Educadores Sociais, destacando as ações de caráter educativo realizadas, junto a crianças e adolescentes em situação de pobreza; analisar as condições objetivas e subjetivas em que se realiza a prática educativa dos Educadores Sociais dirigida a crianças e adolescentes em situação de pobreza e explicar como os Educadores Sociais, que atuam junto a crianças e adolescentes em situação de pobreza, significa formação humana. A fundamentação teórico-metodológica que nos apoiamos para a investigação desse fenômeno são os pressupostos da Psicologia Histórico-Cultural a partir das ideias de Vigotski (1995, 2009) e Leontiev (1978, 2021), as leis, princípios e categorias do Materialismo Histórico-Dialético proposto por Marx; Engels (2007, 2010) e, a compreensão de educação proposta pela Psicologia Histórico-Crítica de Saviani (1995, 2011) e Duarte (2008) que possibilitaram a discussão do fenômeno por meio de diálogos com os dados produzidos na entrevista e encontros reflexivos (Szymanski; Almeida; Prandini, 2018). Optamos como participantes dois

Educadores Sociais com mais de dois anos de atuação na instituição que desenvolvem atividades Serviços de Convivência na zona norte da capital de Teresina. Adotamos como procedimento de análise dos dados a proposta analítica dos Núcleos de Significação elaborada por Aguiar; Soares e Machado (2015) e, Aguiar; Aranha e Soares (2021). Como resultados apreendemos que os Educadores Sociais significam que o específico de sua atuação são as ações de caráter sócio-afetivo que os orientam no sentido de confrontar a invisibilidade social determinada pela sociedade, num esforço de manter suas narrativas sempre vivas e, por e, por conseguinte, abrir possibilidades de processos de formação transformadora na vida dos indivíduos envolvidos nessa práxis ontocriativa.

Palavas-Chave: Pedagogia Social. Educação Social. Formação Humana

(580) TAMARA REGINA DA SILVA MORAIS

Data: 29/08/2022

Título da Dissertação: “AS NARRATIVAS DE PROFESSORES DAS TURMAS MULTISSERIADAS DO CAMPO: ENTRE OS DILEMAS E AS POSSIBILIDADES DE (RE)INVENÇÃO DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS” (150p)

Prof. Dr. ELMO DE SOUZA LIMA / PPGEd –UFPI (Orientador)

RESUMO: A educação do campo originou-se a partir das lutas empreendidas pelos movimentos sociais no tocante à construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Ela se configura como um projeto organizado pelos povos do campo, associado à garantia do direito à escolarização e à construção de conhecimentos que favoreçam uma compreensão crítica da realidade. Nesse bojo, as classes multisseriadas inserem-se nessa luta pela materialização do direito ao acesso e permanência da educação nos territórios rurais. Nesse sentido, o presente estudo teve como problema: Os professores das classes multisseriadas do campo no município de Altos-PI (re)inventam suas práticas educativas em meio às condições propostas pelo paradigma da seriação? Diante do problema traçamos como objetivo geral: investigar as práticas educativas de professores e suas possibilidades de (re)invenção em meio às condições do paradigma da seriação em classes multisseriadas do campo no município de Altos-PI. De modo mais específico, objetivamos: Conhecer quais as aprendizagens adquiridas pelos professores ao longo do desenvolvimento de suas práticas educativas; compreender como os professores organizam o trabalho pedagógico em escolas multisseriadas do campo no município de Altos-PI; Analisar as estratégias elaboradas pelas professoras que se efetivam para a reconstrução de suas práticas educativas. Analisar os desafios políticos e pedagógicos enfrentados pelos professores nas escolas do campo multisseriadas. Esta proposta de investigação foi fundamentada teórico-metodologicamente em autores que discutem acerca da educação do campo numa perspectiva emancipatória: Arroyo (2011), Hage (2010), Antunes-Rocha (2011), Caldart (2011), Freire (2006) Ghedin (2012) Lima (2016), Molina (2006), Santos e Moura (2010) Entre outros. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, baseada na abordagem crítico-dialética, que foi realizada em 01 escola com classe multisseriada situada no meio campesino do município de Altos no Estado do Piauí. Como interlocutores da pesquisa, tivemos 03 professores que atuam na referida escola. A produção dos dados foi realizada mediante a utilização de análise documental, entrevista narrativa e roda de conversa. Para a organização, sistematização e análise dos dados, utilizamos a análise de conteúdo fundamentado em Bardin (2009). Os resultados dessa investigação apontam que mesmo diante dos desafios políticos e pedagógicos impostos pelo modelo seriado urbano às escolas campesinas, as professoras têm buscado reinventar suas práticas educativas a partir das experiências cotidianas, contribuindo com um trabalho potencializador no âmbito das escolas multisseriadas.

Palavas-Chave: Educação do Campo. Prática Educativa. Classes Multisseriadas.

(581) ANTONIO DE FREITAS MELO

Data: 29/08/2022

Título da Dissertação: “PROFISSIONALIZAÇÃO DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE ENSINO RELIGIOSO: Implicações das Concepções Religiosas na Prática Docente” (141p)

Profa. Dra. MARIA DIVINA FERREIRA LIMA / PPGEd –UFPI (Orientadora)

RESUMO: A trajetória do Ensino Religioso no Brasil se mescla ao nascimento do Brasil Colônia sendo a história da educação a história também da religião tornando impossível essa

desvinculação, somente três séculos depois, no período republicano, tem-se o início de um processo de mudança com a separação entre igreja e estado e a promulgação da primeira constituição do novo regime prevê um ensino leigo e mantido pelo poder público, advindo muitas mudanças que foram introduzidas e a mais significativa delas veio com a Constituição de 1988 que indicou como a educação devia pensar preferencialmente no cidadão e no seu desenvolvimento enquanto ser humano, respeitando as ideias plurais e as concepções pedagógicas o que foi sendo solidificado através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e das novas legislações pertinentes. Sendo assim, no novo cenário e diante do status adquirido pelo Ensino Religioso como uma das áreas do conhecimento, não cabe mais a catequese nem a transmissão de dogmas religiosos, antes, exige um professor preparado, com formação específica, que preencha requisitos fundamentados no conhecimento científico, e que respeite a diversidade religiosa em todas as suas dimensões, o que levou ao questionamento: Na construção da profissionalização docente, quais as implicações das concepções religiosas do professor do Ensino Religioso na prática pedagógica da Educação Básica? A pesquisa está ligada ao Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGEd, na Linha de Pesquisa: 1 – Formação de Professores e Práticas da Docência, Campus Teresina da Universidade Federal do Piauí e apresenta como objetivo geral: analisar na construção da profissionalização docente e as implicações das concepções religiosas assumidas pelo professor da educação básica na prática pedagógica do ensino religioso. As Categorias Teóricas utilizadas nessa pesquisa são: Saberes Docentes, Profissionalização, Identidade Docente, Prática Pedagógica, Formação Docente, e Professor do Ensino Religioso. E para embasamento teórico foi utilizado o seguinte referencial teórico que se compõe de Ricouer (1994), FONAPER (1997), Contreras (2002), (2004), Ramalho, Nuñez e Gauthier (2004), Formosinho (2009), Nóvoa (2010), PCERs (Parâmetros Curriculares do Ensino Religioso), Junqueira e Wagner (2011), Clandinin e Connely (2015), Warschauer (2017), BNCC (2018). A pesquisa em questão é de natureza social, de abordagem qualitativa, tipo narrativa, utilizando o método autobiográfico. Os professores, em número de 06 (seis) do ensino religioso, da rede pública municipal de Teresina (SEMEC). Os dados foram produzidos através de memorial de formação e 04 (quatro) roda de conversas, que em face da Pandemia, 03 (três) aconteceram online através do Google Meet, e 01 (uma) presencial. A análise dos dados foi realizada através da análise de conteúdos, seguindo-se a abordagem qualitativa que é proveitosa na compreensão dos aspectos subjetivos envolvidos. Os resultados na levantados na pesquisa responderam quais as implicações das concepções religiosas do professor de Ensino Religioso na sua prática pedagógica do professor da educação básica, mostrando que uma das mais sérias implicações são os equívocos praticados no exercício da docência e que já caminham num percurso histórico desde a construção do cenário educacional brasileiro, mas que através do preparo com formações específicas e aquisição de conhecimentos relevantes na área do ensino religioso o professor pode contribuir para uma educação religiosa livre de proselitismos.

Palavras-Chave: Formação de professor; Ensino Religioso; Profissionalização Docente; Prática Pedagógica.

(582) ROSIMARY VIEIRA DA COSTA

Data: 30/08/2022

Título da Dissertação: “As contribuições das famílias nos projetos socioeducativos da EFA de Miguel Alves-PI” (150p)

Prof. Dr. ELMO DE SOUZA LIMA / PPGEd –UFPI (Orientador)

RESUMO: Os povos do campo tiveram historicamente seu direito à educação negado pelas elites econômicas que conduziram o projeto de desenvolvimento no campo, marcado por uma política de exclusão e de aprofundamento das desigualdades econômicas e sociais. Neste contexto, os movimentos sociais assumiram a luta pela construção de outro projeto de campo pautado na justiça social e na sustentabilidade, tendo a educação como uma pauta estratégica de luta. Nesta perspectiva, a Pedagogia da Alternância emerge como uma alternativa política de formação crítica dos jovens camponeses, tendo as famílias como protagonistas deste projeto educativo. Diante deste contexto, esta pesquisa surgiu com o propósito de refletir sobre a seguinte indagação: Quais as contribuições das famílias nos projetos socioeducativos da Escola Família Agrícola de Miguel Alves-PI? Assim, define-se como objetivo geral: Investigar as contribuições das famílias nos projetos socioeducativos da Escola Família Agrícola de Miguel Alves-PI. As reflexões construídas neste processo

fundamentam-se em, Leite (1999), Caldart (2009), Gimonet (2016). Freire (2017), entre outros/as. O processo de investigação foi desenvolvido com base dos referenciais teórico-metodológicos da pesquisa qualitativa, a partir da abordagem Crítico-Dialética. A produção de dados será desenvolvida por meio da análise documental, da entrevista semiestruturada e das rodas de diálogos dados serão organizados e analisados a partir dos pressupostos da Análise de Conteúdos de Bardin (2016). A pesquisa será desenvolvida na Escola Família Agrícola de Miguel Alves, situada no município brasileiro de Miguel Alves – PI, uma instituição filantrópica criada com o apoio da Fundação Padre Antônio Dante Civiero – FUNACI, e contaram com 10 (dez) interlocutores, entre gestores, educadores, educandos e membros das famílias. A partir dos diálogos estabelecidos com os participantes da pesquisa, concluímos que os projetos educativos e produtivos construídos pela EFA, tem contribuído significativamente na melhoria da qualidade de vida das famílias. Além disso, as experiências de formação das famílias, implementadas pela escola, tem contribuído para o maior envolvimento dos pais e das mães na busca de alternativas que favoreçam à superação dos desafios enfrentados na construção dos projetos educativos instituídos pela EFA comprometido com o desenvolvimento das comunidades.

Palavras-Chave: Educação do Campo. Pedagogia da Alternância. Participação das famílias.

(583) LAUANDA SOARES GRANGEIRO

Data: 30/08/2022

Título da Dissertação: “As Estratégias de leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental: indícios de reflexividade nas narrativas das/os professoras/es” (87p)

Profa. Dra. CARMEN LUCIA DE OLIVEIRA CABRAL / PPGEd –UFPI (Orientadora)

RESUMO: A leitura é uma atividade presente no cotidiano, nas diversas situações vivenciadas por cada indivíduo. As práticas de leitura têm, portanto, diferentes finalidades. Adquirir informações, entretenimento, para obter conhecimentos, entre outras intencionalidades. Na escola, o ensino da leitura é trabalhado de forma sistematizada, desse modo, é fundamental que esse processo seja desenvolvido com o objetivo de promover a formação de leitores críticos e reflexivos, na sociedade letrada em que estão inseridos. O desenvolvimento desta pesquisa segue da seguinte questão-problema: há indícios de reflexividade nas estratégias pedagógicas para o ensino de leitura utilizadas nos anos iniciais do Ensino Fundamental? Em face dessa compreensão, o estudo tem como objetivo geral analisar se há indícios de reflexividade nas estratégias pedagógicas do ensino de leitura de professores no contexto dos anos iniciais do ensino fundamental. E, como objetivos específicos: descrever as concepções de leitura de professores que atuam no contexto dos anos iniciais do ensino fundamental; caracterizar as estratégias de leitura utilizadas por professores que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental; identificar a prática pedagógica dos professores, indicando se há presença ou não de reflexividade nas estratégias de leitura. A discussão dos aspectos teóricos desta pesquisa está embasada em autores como: Freire (2011), Koch e Elias (2018), Larrosa (2019) e Martins (1997). Esses autores subsidiam a compreensão sobre a concepção de leitura, bem como sua intencionalidade. Koch e Elias (2018) e Solé (1998) dão sustentação às discussões sobre as estratégias de leitura, desenvolvidas em sala de aula, como instrumento de aprendizagem, informação e deleite, e o professor é o responsável por proporcionar essas experiências. Behrens (2010), Nóvoa (1999), Pimenta (1999), Zeichner (2000), subsidiam às discussões sobre a prática pedagógica dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental, bem como os saberes necessários para que aconteça de forma reflexiva e crítica. A fundamentação metodológica está baseada em Bertaux (2010), Clandinin e Connelly (2015), que possibilitaram a condução da pesquisa narrativa, bem como a entrevista narrativa que foi o dispositivo de coletas de dados. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, fundamentada nos pressupostos da pesquisa narrativa. A entrevista foi realizada com 7 interlocutores, entre esses 6 do sexo feminino e 1 do sexo masculino, todos formados em Pedagogia e efetivos da rede municipal de ensino de Teresina-PI. Por meio das categorias teóricas e da empiria, com as entrevistas narrativas, desenvolveu-se a análise de dados, baseada na análise de conteúdo em BERTAUX (2010). Os resultados das entrevistas revelaram que os professores abordam a concepção de leitura como compreensão e como processo de construção de sentidos. As estratégias que desenvolvem em sala de aula foram caracterizadas da seguinte maneira: leitura cronometrada, leitura deleite, leitura compartilhada e leitura compreensiva.

Foi evidenciado que os professores manifestaram a prática pedagógica tradicional e também dialógica. Foi detectado que os professores que desenvolviam a leitura por meio da compreensão do aluno, esses são estimulados com questionamentos que o fazem pensar e fazer relações com outros contextos, partindo do que sabem, demonstrando indícios de reflexividade nas estratégias de leitura. Também detectamos que as estratégias de leitura que consideram a parte gráfica da língua e a fluência dos alunos, sem desenvolver o que leem, não demonstra indícios de reflexividade. Como conclusão afirma-se que as estratégias de leitura reflexivas, são fundamentais para o contexto da que a escola vivencia hoje, pois é necessário formar alunos conscientes e críticos dentro da sociedade.

Palavras-Chave: Estratégias de Leitura. Prática pedagógica. Ensino Fundamental. Reflexão crítica. Reflexividade.

(584) IZAIAS DA SILVA ALVES

Data: 30/08/2022

Título da Dissertação: “A PRÁTICA EDUCATIVA NA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL: ANÁLISE DAS CONTRADIÇÕES NA PERSPECTIVA DA FORMAÇÃO HUMANA” (180p)

Profa. Dra. CRISTIANE DE SOUSA MOURA TEIXEIRA / PPGEd –UFPI (Orientadora)

RESUMO: A presente pesquisa tem como objeto de estudo: a prática educativa desenvolvida pelos professores que atuam nas Escolas de Tempo Integral (ETI), mais especificamente os professores que atuam no seguimento educacional que atende crianças do 1º (primeiro) ao 5º (quinto) ano do Ensino Fundamental. Trata-se de uma investigação realizada vinculada à linha de pesquisa Formação Humana e Processos Educativo e ao Núcleo de Estudos e Pesquisas Histórico-Críticas em Educação e Formação Humana (NEPSH), Partimos do pressuposto de que a escola, historicamente situada, na sociedade do capital encontra-se condicionada por esta e tende a reproduzir em larga escala, por meio da ideologia dominante, a estrutura social que naturaliza as posições ocupadas por cada indivíduo dentro desta sociedade garantindo assim, a sua conservação. No entanto, compreendemos que essa sociedade é contraditória, o que significa que condições que alienam o ser humano, naturalizando a exploração do homem pelo homem, são situações limites nas quais, também podem despertar os sujeitos históricos para criar possibilidades de transformação. Isso porque, mesmo numa sociedade de classe, o poder dominante não é absoluto, o que abre a possibilidade para a luta transformadora dos subalternos. Tendo em vista a dialética da conservação/transformação que medeia o processo educativo elegemos a seguinte questão problema: Quais as contradições da prática educativa do professor que atua na ETI da rede municipal de ensino de Teresina-PI? O objetivo principal é analisar as contradições que medeiam a prática educativa do professor da ETI da rede municipal de ensino de Teresina-PI. Para tanto, faz-se necessário a organização de algumas etapas que se traduzem em objetivos específicos, a saber: a) conhecer a prática educativa do professor que atua na ETI; b) Apreender as determinações que constituem a prática educativa do professor da ETI; e c) Analisar as significações dos professores da ETI acerca da educação integral. Utilizamos como técnica e/ou instrumentos de produção de dados entrevista reflexivas e como procedimento de análise faremos uso dos núcleos de significação. O estudo nos evidenciou que a educação desenvolvida nas escolas de tempo integral encontra desafios que vão desde a estruturação dos espaços, que são inapropriados, à necessidade de material pedagógico, carência de formação continuada para os professores que atenda as especificidades da ETI e a precarização do trabalho docente. Quanto às significações produzidas pelos professores acerca da EI, os significados sociais e os sentidos pessoais evidencia que elas ora se alternam, ora coexiste e, às vezes oscilam entre o assistencialismo, a integralidade entre as disciplinas escolares e, ainda, uma compreensão de formação do aluno como um todo.

Palavras-Chave: escola de tempo integral. educação integral. emancipação humana. prática educativa. prática pedagógica.

(585) MARCOS FERNANDO RODRIGUES DA SILVA FILHO

Data: 30/08/2022

Título da Dissertação:“EDUCADOR MUSICAL: FORMAÇÃO INICIAL, NOVA LICENCIATURA EM MÚSICA?” (70p)

Profa. Dra. CARMEN LUCIA DE OLIVEIRA CABRAL / PPGEd –UFPI (Orientadora)

RESUMO:A Universidade Federal do Piauí instala em 1977 o curso de Educação Artística através da resolução nº 01/77 CCE/UFPI-CONSUN, sendo destaque ao longo de mais de 30 anos na formação de professores em território piauiense com a habilitação para atividade docente em música. A forma como os profissionais estavam sendo identificados, o seu papel no ensino de Arte, a identidade atribuída pelas instituições, pelos pares e principalmente pela sociedade foi colocar em questão, o que culminou com uma interpretação de que o perfil do egresso do curso estava ultrapassado pois se considerou que a estrutura curricular se mostrava ineficiente e não atendia às necessidades do mercado de trabalho além de disciplinas e ementas desatualizadas que tinham inclinação a polivalência comprometendo o perfil profissional formado pelo curso. O corpo docente que compunha o curso responsável por aquela formação de professores “Educadores Musicais” até então, no ano de 2010 em reconhecimento a necessidade da elaboração de um currículo que considerasse e pudesse se adequar a realidade que estavam vivendo e aos novos paradigmas, elaborou a proposta do Projeto Político Pedagógico para criação do Curso de Licenciatura em Música (LM). A mudança afetaria a dimensão individual de como cada futuro Educador Musical construiria sua profissionalidade ao longo desse processo na graduação para suas vidas concretas como professores. Neste sentido, partimos do seguinte questionamento: como a formação inicial de professores do Curso de Música implica na construção da profissionalidade do Educador Musical? Assim, o objetivo geral desta investigação se voltou em compreender como a formação inicial de professores no Curso de Música (LM) implica na construção da profissionalidade do Educador Musical. Para seu desenvolvimento, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: analisar as significações, que articulam sentidos para a concepção de egresso do curso; conhecer os principais processos que têm constituído a profissionalidade do Educador Musical; entender como os elementos da relação pedagógica medeiam a constituição da profissionalidade do Educador Musical. O referencial teórico-metodológico está fundamentado em autores como Formosinho (2009), García (1999), Pacheco; Flores (2000), sobre conceitos, concepções, princípios, organização, modelos, estrutura dentre outros da formação inicial e profissionalidade, e na concepção de Educador Musical a proposta de Kleber (2000), PPP Música (2010). A abordagem qualitativa conta com fontes bibliográficas para acessar as informações devidamente autorizados para utilização na pesquisa, relacionadas ao curso de licenciatura em música da UFPI entre os anos de (2010 a 2020). A análise e a interpretação dos dados foram desenvolvidas a partir do procedimento metodológico da análise de conteúdo proposto por Bardin (2011). Os resultados alcançados evidenciam que a profissionalidade do Educador Musical se constitui a partir de determinantes que se desenvolvem principalmente no período da formação acadêmica. Dentre os determinantes histórico-sociais da formação, destacamos como constituintes da profissionalidade docente, as contradições que se revelaram no processo de formação inicial e, ainda, nos processos de desvalorização e pouco contato com práticas de professor relacionadas a valores básicos essenciais ao processo de formação profissional.

Palavras-Chave:Formação Inicial Docente. Educador Musical. Profissionalidade. Curso de Música UFPI.

(586) ODILANIR DE OLIVEIRA LEÃO

Data: 31/08/2022

Título da Dissertação:“AQUILOMBADOS DE PERIPERI - Exclusão digital e educação: o que ensinam numa comunidade quilombola do Piauí?” (92p)

Prof. Dr. FRANCIS MUSA BOAKARI / PPGEd –UFPI (Orientador)

RESUMO:Mesmo após a abolição, a população afrodescendente em quilombos ainda luta em resistência a diferentes formas de dominação, entre elas, a exclusão social. A partir da década de 1970 os movimentos afrodescendentes fortaleceram as suas organizações na defesa dos valores dessas comunidades, das suas reivindicações por direitos e mais igualdade social. No ano de 2019, através da Organização Não Governamental (ONG) Artigo 19, com sede em São Paulo-SP, uma Rede de Comunicação Intranet – RCNet, sem o uso da

internet, foi instalada na comunidade Quilombola Periperi, município de Amarante-PI, com objetivo de diminuir a exclusão social, promover a inclusão digital e mais especificamente a demanda por comunicação comunitária (local). Apoio de autoras/es como Henrique Antunes Cunha Junior (2012), Ilka Boaventura Leite (1999; 2000), José Luiz Braga (2011), Maria Beatriz do Nascimento (1977; 1985), Paulo Freire (1979; 1981; 1987; 1996), Washington Gurgel (2011) foi fundamental para dialogar sobre os eixos conceituais de Quilombos, Comunicação Comunitária, Inclusão Digital e Educação nas formas diversas. Suporte também, veio de pesquisadoras/es como Francis Musa Boakari (2013; 2018); Francilene Brito da Silva (2017); Raimunda Nonata da Silva Machado (2018); Ariosto Moura da Silva (2018); Ilanna Brenda Mendes Batista (2019); Ana Beatriz Sousa Gomes (2007) e Antonia Regina dos Santos Abreu Alves (2019) que discutem as temáticas afrodescendentes do Núcleo de Estudos e Pesquisas RODA GRIÔ-GEAfro: Gênero, Educação e Afrodescendência da qual a pesquisadora faz parte. Com abordagem metodológica de caráter qualitativo, entrevistas semiestruturadas e a rede social WhatsApp, foi possível viabilizar e favorecer o trabalho à luz das contribuições de Bortoni-Ricardo (2008). Dos 5 (cinco) participantes iniciais, apenas 3 (três) moradores de Periperi foram entrevistados, definidos e limitados em ter/ou não acesso a equipamentos digitais e internet. Os questionamentos a respeito dos impactos percebidos depois da instalação da RCNet na comunidade quilombola, de acordo com os participantes, surpreenderam no resultado da pesquisa no quesito *Inclusão Digital*. Nesse sentido, este trabalho serve de fonte de reflexões e de aprendizado a respeito das diversas formas de Educação e Resistência nas comunidades de maioria afrodescendentes ou não, sejam elas Comunidades Quilombolas ou outras de pessoas excluídas.

Palavras-Chave: Palavras-chave: Quilombo. Comunicação comunitária. Inclusão digital. Educação.

(587) GILMAR ALVES DA SILVA

Data: 31/08/2022

Título da Dissertação: “O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE: ação formativa do Coordenador Pedagógico no contexto escolar.” (142p)

Profa. Dra. MARIA DIVINA FERREIRA LIMA / PPGEd –UFPI (Orientadora)

RESUMO: O Desenvolvimento Profissional Docente – DPD é um processo contínuo que deve acontecer ao longo de toda a carreira e implementado, também, nos processos formativos dos mesmos, e no contexto escolar essa formação ocorre com a intermediação do Coordenador Pedagógico. Ele é fundamental para a construção de novos saberes e reconstrução da prática pedagógica e valorização da profissionalização docente. Como objeto de investigação O Desenvolvimento Profissional Docente: prática formativa do Coordenador Pedagógico no contexto escolar. A presente investigação partiu da seguinte questão problematizadora: Como acontece a prática formativa do Coordenador Pedagógico junto aos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental I do Sistema Municipal de Ensino de Teresina em que contribuem para o Desenvolvimento Profissional desses docentes? Estabeleceu-se como objetivo geral: Analisar a prática do Coordenador Pedagógico de um modo específico a formativa no contexto escolar que contribuem para o desenvolvimento profissional de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental I do Sistema Municipal de Ensino de Teresina. Para um maior aprofundamento propôs-se como objetivos específicos: Identificar as ações formativas do Coordenador Pedagógico junto aos docentes na escola; identificar a prática formativa do Coordenador Pedagógico junto aos professores na escola; Descrever os desafios inerentes condução da prática formativa do coordenador pedagógico junto aos professores no contexto escolar; Compreender como a prática do coordenador pedagógico e as possibilidades dessa contribuir para o desenvolvimento profissional docente. As reflexões teóricas se dão do retrospecto histórico da identidade e da atuação profissional do Coordenador Pedagógico na educação brasileira a partir da visão de estudiosos como: Saviani (1996, 2008), Cardoso (2004), Azevedo (1976), Ferreira; Fortunato (2012), Silva (2011), Tardif (2014), Pimenta (2012), Gauthier (2013) e Franco (2012). Quanta a formação docente trazemos as reflexões de Nóvoa (1992), Tardif (2011), Nóvoa (2008), Imbernón (2010), Marcelo (2009). Com relação à coordenação pedagógica, utilizaram-se os pressupostos de Saviani (2008), Placco, Almeida e Souza (2011, 2015), Pelissari (2007). As discussões sobre o desenvolvimento profissional fundamentam-se em García (1999), Day (2001), Imbernón (2011), Ramalho, Nuñez e

Gauthier (2003). A base metodológica se apoia em Clandinin e Connelly (2015), Bertaux (2010), Nóvoa (1995), Warschauer (2001; 2002; 2004, 2017), Jovchelovitch e Bauer (2000), Ricouer (2020), Delory-Momberger (2014), Souza (2014, 2006a) Brito e Santana (2014), e Passeggi (2008), entre outros autores. Trata-se de uma pesquisa qualitativa narrativa, com a utilização do método autobiográfico e para a produção de dados serão implementados os seguintes dispositivos de pesquisa: as Rodas de conversa, sendo no total de quatro (04) e uma (01) Entrevista Narrativa. O *corpus* de análise será organizado em eixos temáticos a análise-interpretativa das narrativas nesse processo investigativo Souza (2014) “Diálogos cruzados sobre pesquisa (auto)biográfica: análise compreensiva-interpretativa e política de sentido” O campo de investigação definido foram escolas da educação básica da rede do município de Teresina-Piauí, especificamente com 05 professores do Ensino Fundamental I, sendo das disciplinas de Língua Portuguesa e ou de Matemática da rede municipal de ensino. **Palavas-Chave:**Desenvolvimento Profissional Docente. Coordenador Pedagógico. Formação. Saberes.

(588) WYRLANNY DO SOCORRO FONTES MOREIRA LEAL

Data: 31/08/2022

Título da Dissertação:“POLÍTICA DE AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA: PERCEPÇÕES E DESAFIOS DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE O SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (SAEB)” (130p)

Profa. Dra. NEIDE CAVALCANTE GUEDES / PPGEd –UFPI (Orientadora)

RESUMO:O estudo delineado como “POLÍTICA DE AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA: percepções e desafios de professores do Ensino Fundamental sobre o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB)”, associado à linha de pesquisa Formação de Professores e Práticas da Docência do Programa de Pós-Graduação em Educação- PPGED/UFPI tem como objetivo geral: compreender os desafios colocados pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) aos professores do 5º ano do Ensino Fundamental e como objetivos específicos: identificar como os professores do 5º ano do ensino Fundamental concebem o SAEB na tomada de decisões da sua prática; descrever a percepção dos professores acerca da relevância do SAEB para melhoria do Ensino Fundamental; e analisar os desafios postos pelo SAEB a partir das narrativas dos professores do 5º ano do Ensino Fundamental, considerando como problemática: Quais os desafios e as percepções dos professores do 5º ano do Ensino Fundamental na operacionalização do SAEB? Partimos do pressuposto de que as avaliações em larga escala constituem-se em modelos elaborados, organizados e padronizados com o objetivo de aferir a proficiência das disciplinas de Português e Matemática para verificar o desempenho dos alunos nas habilidades e descritores definidos e aplicados pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacional) alinhados aos testes realizados internacionalmente. No tacer da metodologia, realizamos uma pesquisa qualitativa, obtendo como propósito se envolver com o campo da pesquisa para compreender os movimentos e as narrativas dos atores sociais no seu contexto. E para isso, construímos o nosso estudo no viés teórico-metodológico da Etnometodologia, pois ela apresenta dentro do seu cenário epistemológico, a valorização das ações corriqueiras e coloca as interpretações das pessoas como essenciais para compreender a realidade social. O Campo empírico são duas escolas da Rede Municipal de Teresina-PI, tendo como interlocutores três professores do 5º ano com participação em duas ou mais edições do SAEB. Utilizamos como dispositivos de produção dos dados a Observação Participante, o Memorial de Prática e a Entrevista Narrativa. Na análise dos dados fizemos uso da Abordagem do Ciclo de Políticas na concepção de Ball (2011), e Mainardes (2013), que oferecem elementos teórico-metodológicos para a análise da política de avaliação em uma perspectiva ampla e crítica, subsidiando a compreensão das políticas para os sujeitos nela envolvidos, e da análise de conteúdo das narrativas a partir das concepções de Poirier, Clapier-Valladon e Raybaut (1999). Os achados revelam, dentre outras coisas, a crescente legitimação das avaliações de larga escala como elemento central na formulação das políticas educacionais, cada vez mais alinhadas ao ideário mercadológico internacional. Firmando os resultados do SAEB e do IDEB como instrumentos definidores da qualidade educacional brasileira, impactando e redirecionando a prática do professor na busca para alcançar as metas estabelecidas, gerando pressões e inquietações para alcançar os índices impostos pela escola e pelos sistemas de ensino.

Palavras-Chave: Política de Avaliação; SAEB; Ciclo de Políticas; Cotidiano Escolar; Prática Docente.

(589) HELLEN KARLA DA SILVA PAES RODRIGUES

Data: 31/08/2022

Título da Dissertação:““Não é só saber ler”: significações acerca das práticas alfabetizadoras” (160p)

Profa. Dra. CRISTIANE DE SOUSA MOURA TEIXEIRA / PPGEd –UFPI (Orientadora)

RESUMO:Essa dissertação de mestrado versa sobre a prática educativa de professores alfabetizadores na rede municipal de Teresina-Pi. Diante do desafio de buscar as múltiplas mediações que constituem a prática educativa alfabetizadora nossa pesquisa apresenta como **objetivo geral** analisar a prática educativa da professora alfabetizadora que atua na rede municipal de Teresina (PI) e as possibilidades de promover a formação humana das crianças. A fundamentação teórico-metodológica está ancorada no Materialismo Histórico-Dialético e em alguns dos pressupostos da Psicologia Histórico-Cultural, sobretudo nas contribuições de Vigotski (2004; 2007; 2009). Os dados empíricos foram produzidos por meio de pesquisa científica e envolveu a pesquisadora e mais duas professoras da rede municipal de Teresina-Pi. Como instrumentos para produção de dados foram utilizadas uma entrevista individual e uma entrevista reflexiva coletiva, conforme discutido por Araújo e Carvalho (2020), e a reflexão crítica por Ibiapina (2008). Os dados foram analisados e interpretados por meio do procedimento dos Núcleos de Significação elaborado por Aguiar e Ozella (2006,2013, 2015). A discussão das zonas de sentido articuladas nos núcleos de significação revela que a prática educativa das professoras alfabetizadoras é constituída pelos processos formativos vivenciados pelas professoras na rede municipal de Teresina e pelas experiências em sala de aula, as professoras ainda reconhecem que no processo de alfabetização o que dá resultados são os métodos tradicionais, alternando entre o método sintético e analítico. Além disso, a reflexão crítica produzida através da entrevista reflexiva coletiva criou condições para as professoras refletirem sobre sua prática educativa. A pesquisa ainda evidenciou o letramento como um processo que deve ser desenvolvido simultaneamente com a alfabetização, além de ser uma possibilidade de desenvolver formação humana das crianças

Palavras-Chave: Professor alfabetizador. Prática Pedagógica alfabetizadora. Formação humana

(590) RENATO OLIVEIRA DA SILVA

Data: 30/09/2022

Título da Dissertação:“MERCANTILIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E FORMAÇÃO HUMANA: uma análise acerca da concepção de educação proposta pelo curso de Pedagogia de uma IES privada da cidade de Teresina – PI” (123p)

Profa. Dra. MARIA ESCOLASTICA DE MOURA SANTOS / PPGEd –UFPI (Orientadora)

RESUMO:Entendemos que a mercantilização da educação superior se manifesta por meio da utilização deste nível de ensino, prioritariamente, como uma mercadoria explorada em função do seu valor de troca e condição de acumular capital. Tal fenômeno contribui para a desconfiguração e fragmentação da mediação de caráter sistemático que a educação, em seu sentido estrito, exerce na formação humana. Perante o exposto, levantamos o seguinte problema: qual o tipo de educação proposta pelo curso de Pedagogia de uma instituição de educação superior privada da cidade de Teresina, no Piauí (PI)? Partindo disso, definimos como objetivo geral analisar a proposta educacional do curso de Pedagogia de uma instituição de educação superior (IES) privada da cidade de Teresina-PI. Como objetivos específicos elenca-se: discutir as finalidades da educação promovida no curso de Pedagogia de uma IES privada da cidade de Teresina; investigar os aspectos da concepção de educação proposta pelo curso de Pedagogia da referida IES se relacionam com o desenvolvimento humano; e por fim, apreender os limites e as possibilidades da formação acadêmica promovida no curso de Pedagogia de uma IES privada mediar o processo de humanização. Esta pesquisa é de caráter bibliográfico e documental. Os referenciais teórico-metodológicos estão fundamentados no Materialismo Histórico e Dialético e na Psicologia

Histórico-Cultural, de modo que, as discussões realizadas terão como base bibliográfica os estudos de Marx (2006, 2010a, 2010b, 2011a, 2011b, 2013, 2017), Engels (2004), Marx e Engels (1998), Leontiev (1978), Lukács (1978, 2008), Mészáros (2000, 2007, 2008, 2011, 2016), Vigotski (1930, 2000, 2007), dentre outros. A revisão de literatura envolve autores como Augustin (2014), Carvalho (2008), Minto (2006), Sguissardi (2000, 2008, 2015), Silva (2017), Souza (2019) e outros. Além disso, estão sendo consultados alguns documentos oficiais, tais como: Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394/96), particularmente o Artigo 43, Diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores (Resolução nº 2/2019) e Diretrizes curriculares nacionais para o curso de Pedagogia (Resolução CNE/CP nº 1/2006). Os dados da pesquisa serão produzidos a partir das seguintes fontes documentais: Perfil institucional do Grupo Ser Educacional, Regimento interno de uma instituição de educação superior privada, bem como o Projeto Pedagógico e matriz curricular do curso de Pedagogia dessa IES. A análise dos dados procederá pela organização, seleção e sistematização de alguns pontos que se associam com as questões de pesquisa. A partir disso, será feita uma análise de trechos dos documentos tomando como referência alguns eixos norteadores ligados aos objetivos institucionais e do curso de Pedagogia, sua proposta de formação do pedagogo, matriz curricular e metodologias de ensino. Mediante esses critérios será possível estabelecer relações com os documentos oficiais e com os pressupostos e fundamentos teóricos, no intuito de compreender o que está para além da aparência da proposta pedagógica do curso, no sentido de desvelar sua concepção educacional e conseqüentemente em quais dimensões da formação humana o curso se propõe atuar. A investigação feita até o momento indica que os princípios empresariais se sobrepõem aos fins educativos visados pelo curso de Pedagogia em questão. Desse modo, o compromisso com a formação voltada, sobretudo, para o mercado de trabalho é um aspecto orientador dos objetivos institucionais da empresa que se estende para a proposta formativa do curso, atestando um estreito foco com a empregabilidade e o empreendedorismo – tendências que decorrem do contexto de crise estrutural do capital, reestruturação produtiva e desemprego crônico – dentre outros aspectos que se distanciam do processo de humanização no sentido amplo.

Palavas-Chave: Formação humana. Crise estrutural do capital. Mercantilização. Educação superior. Pedagogia.

(591) FLÁVIO ANDRÉ PEREIRA MOURA

Data: 27/10/2022

Título da Dissertação: “O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO PIAUÍ: constituição, composição e dinâmica de funcionamento” (70p)

Profa. Dra. ROSANA EVANGELISTA DA CRUZ / PPGEd –UFPI (Orientadora)

RESUMO: Os conselhos estaduais de educação são colegiados com funções deliberativas, consultivas, fiscais e mobilizadoras que atuam como órgãos normativos da política educacional em âmbito estadual. A presente dissertação teve por objetivo analisar o Conselho Estadual de Educação do Piauí (CEE/PI), considerando sua constituição, composição e dinâmica de funcionamento. Especificamente, pretendeu-se inventariar a constituição do CEE/PI; examinar sua composição nos diferentes contextos históricos; e compreender seu papel, forma de organização e dinâmica de funcionamento. A pesquisa consistiu em estudo de natureza exploratório-descritiva, com uso de fontes bibliográficas e documentais. O estudo foi construído em diálogo com teóricos como Horta (1975), Brito (1986, 1996), Vale (1991), Cury (2000, 2001, 2006, 2008), Vasconcelos *et al.* (2017), entre outros, visando obter uma compreensão mais acurada acerca da temática investigada. O estudo permitiu tecer um panorama da origem do CEE/PI e de seu processo de constituição. Os resultados informam que, no CEE/PI, predominam as funções normativas e consultivas, com a maior parte de suas atividades dedicadas à concessão de autorização ou renovação de funcionamento de estabelecimentos de ensino público e privado. O órgão apresenta acentuada dependência do executivo estadual, no que diz respeito às questões administrativas, financeiras e técnicas. A pesquisa confirma a participação social no âmbito do Conselho, tendo conselheiros vinculados a sindicatos patronais ou de trabalhadores em educação, organização não governamental e igreja católica, entre outros, em que pese a composição ser de livre nomeação do governador e não de representação de segmentos da comunidade educacional. Há predominância de conselheiros vinculados ao governo e a

presença da igreja católica desde a sua criação. A constituição e a forma de organização do CEE/PI indicam desafios importantes a serem superados para a garantia da gestão democrática dessa instância do sistema estadual de ensino.

Palavas-Chave: Conselho Estadual de Educação. Sistema Estadual de Ensino. Gestão de sistemas de educação. Gestão Democrática.